



FACULDADE DE CAFELÂNDIA - FAC

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2017**

**Cafelândia – PR
Março de 2018**

1 INTRODUÇÃO

NOME e CÓDIGO DA IES: Faculdade de Cafelândia - FAC / Código INEP 2282.

CARACTERIZAÇÃO DE IES: Instituição privada, com fins lucrativos, Faculdade.

MUNICÍPIO: Cafelândia – Paraná.

Conforme Lei nº 10.861/2004 – SINAES, a CPA – Comissão Própria de Avaliação deverá conduzir os processos de autoavaliação institucional, sistematizando as informações por ela levantadas. Através da Portaria nº 01/17 – DG de 13 de Fevereiro de 2017, nomearam-se os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Cafelândia, conforme segue, constando qual segmento que cada um representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil organizada):

Alisson Leigus - Docente

Adrieli Câmara de Oliveira - Sociedade Civil Organizada

Andriéli Caroline Meurer - Sociedade Civil Organizada

Daniel Enio Gonçalves dos Santos - Técnico-administrativo

Denise Constantini Fogassa - Técnico-administrativo

Edinéia Casagrande - Técnico-administrativo

Edir Jasper - Técnico-administrativo

Eduardo Martello - Discente

Gilmar Douglas Mezari - Discente

Hamanda Tramarim Silva - Discente

Jaqueline Motter de Oliveira (coordenadora da CPA) - Técnico-administrativo

Kaio Eduardo Ribeiro - Discente

Lenir Jasper de Paula - Sociedade Civil Organizada

Lírio Wanzuita - Técnico-administrativo

Lucas Ruzin Pivatto - Discente

Milena Gabrieli Ramos - Discente

Thaís Junglaus - Discente

Weslen de Almeida Zanini - Docente

Willian da Silva Ribeiro - Discente

A Faculdade de Cafelândia (FAC) desenvolve a autoavaliação institucional desde o início das suas atividades acadêmicas em 2003. Com os novos moldes propostos pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, estabelece

diretrizes, critérios e estratégias para a avaliação institucional, visando a melhoria da qualidade da educação superior. A comissão coordenadora deste processo na instituição passa por mudanças na sua estrutura, composição e funcionamento. O formato também passa por mudanças, e desde 2005 vem sendo constantemente analisado e aprimorado, visto que a CPA da Faculdade de Cafelândia tem como premissa “avaliar para alcançar um aprimoramento contínuo”.

De acordo com a missão institucional¹ e objetivos² da Faculdade, desde a estruturação da CPA até a operacionalização da proposta de autoavaliação institucional em todas as suas etapas, há a participação ativa e concreta de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica e representatividades da comunidade externa. Este relatório se refere ao ano de 2017 e desenvolver-se-á de forma integral de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

A avaliação institucional divide-se em Avaliação Externa e autoavaliação, sendo que a primeira é realizada por uma comissão indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), composta por membros pertencentes à comunidade acadêmica e científica a através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), buscando como referência os padrões de qualidade para a educação superior. A autoavaliação é realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação de cada instituição, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), formada pelos segmentos internos como os docentes, discentes e técnicos administrativos e por representantes da comunidade externa.

Estabelecidas na Lei nº 10.961/2004, no seu artigo 3º, as dimensões devem ser o foco da avaliação institucional e garantem o processo avaliativo em âmbito nacional, dentro de cada instituição. O planejamento e o processo avaliativo da instituição de educação superior deve considerar a sua realidade e sua abrangência, considerando os cinco eixos temáticos previstos no Instrumento de Avaliação, atualizado através da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAEs/INEP/MEC, conforme segue: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional (RI), que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional

¹ Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade de Cafelândia tem por missão formar profissionais na sua área de atuação, éticos, agentes transformadores e formadores de opinião.

² Os objetivos institucionais estão definidos no Regimento da Faculdade de Cafelândia.

(PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES. Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES. Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

A FAC – Faculdade de Cafelândia tem como programa de avaliação contemplar as dez dimensões, distribuídas nos cinco eixos.

Como parte do planejamento estratégico, a autoavaliação institucional da Faculdade de Cafelândia conta com a participação de todo os agentes e divide-se em três etapas:

- Preparação (Fevereiro, Março, Abril):
 - Constituição da CPA – gestão 2017;
 - Estudo da legislação vigente sobre Avaliação Institucional;
 - Estudo da Proposta de Autoavaliação da FAC;
 - Sensibilização da comunidade acadêmica.

- Desenvolvimento (Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro):
 - Desenvolvimento dos instrumentos de autoavaliação;
 - Treinamento realizado com a equipe de aplicação das avaliações;
 - Aplicação dos instrumentos de autoavaliação;
 - Sistematização dos resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos;
 - Elaboração de relatórios parciais com tabelas e gráficos pela CPA;
 - Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica (seminários ou assembleias).

- Consolidação (Outubro, Novembro):
 - Análise dos resultados e sensibilização da comunidade acadêmica;
 - Elaboração do relatório final e parecer conclusivo da CPA;

- Apresentação do parecer aos órgãos colegiados e equipe gestora da IES.

2 METODOLOGIA

O eixo norteador da autoavaliação na Faculdade de Cafelândia repousa na reflexão sobre a missão, os objetivos e as políticas institucionais, bem como seus programas estruturados no PDI, e o que vem, de fato, se realizando no âmbito acadêmico local. Para tanto, utilizam-se dois instrumentais: Coleta de informações primárias (questionários respondidos pela comunidade acadêmica) e secundárias (relatórios e documentos). As informações que subsidiaram a produção dos relatórios de autoavaliação institucional foram fornecidas pelos acadêmicos, professores, técnico-administrativos, equipe gestora e comunidade externa.

O período de aplicação dos questionários, do ano de 2017, que a CPA desenvolveu, ocorreu da seguinte forma: aos discentes de 28 a 31 de agosto, aos técnicos administrativos em 18 de setembro e aos docentes de 18 a 22 de setembro.

As estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação foram definidas nas reuniões da CPA, bem como com o auxílio do Colegiado e NDE, para que fosse um trabalho em conjunto e contínuo. Houve divulgação através de banners, materiais informativos nos murais, explanação através de multimeios. A avaliação ocorreu durante todo o período letivo de 2017, tendo como auxílio a contribuição como trabalho complementar do diagnóstico levantado através de grupos focais em cada uma das turmas do curso de Administração da disciplina de Psicologia, identificando pontos positivos, de melhorias e críticos. Sendo produzido com este material, vídeos, em que os acadêmicos apresentavam esta análise, bem como produziram material impresso, direcionado à direção geral, à coordenação de curso, aos docentes e aos técnicos administrativos. Este material foi analisado por esta equipe, e a seguir a análise está apresentada, respondendo aos questionamentos:

1 - O que a Faculdade de Cafelândia tem de atrativo e motivador aos acadêmicos e comunidade acadêmica?

R: É de fácil acesso, custo benefício, oportunidade profissional devido ao maior número de pessoas com nível superior na região, bons profissionais.

2 - O que a Faculdade de Cafelândia tem de desmotivador ou pouco atrativo aos acadêmicos e comunidade?

R: Deveria haver maiores estratégias de marketing.

3 - Quais mudanças que a faculdade deve implantar para ter uma evolução na relação com os acadêmicos?

R: Incentivar a produção do conhecimento, haver algo voltado à espiritualidade, que seja de forma ecumênica, desenvolver workshop por demanda, melhorias no sistema acadêmico Sagres, atender demandas dos acadêmicos.

4 - Quais mudanças os professores e funcionários devem implantar para ter uma evolução na relação com os acadêmicos?

R: Lidar com a cultura que o acadêmico tem do Ensino Médio, conscientizar os acadêmicos das responsabilidades enquanto acadêmicos, conversar com os acadêmicos em momentos informais, criar mais ações externas para fortalecer a imagem da instituição, fornecer mais cursos extracurriculares, palestras e eventos com convidados, desenvolver ou estimular a capacidade de gerar conhecimento, clareza e transparência na comunicação, continuar com a participação dos egressos para motivação dos atuais acadêmicos, melhorar o autoconhecimento, mais momentos de capacitação da equipe docente, já há o desenvolvimento das Metodologias Ativas, mas está programado para o próximo ano mais workshops, entre outros assuntos referentes à aprendizagem.

Parecer/Sugestões da professora da disciplina de Psicologia Andréa Maria Giroto: A Direção e Coordenação devem analisar detalhadamente os compromissos dos acadêmicos e professores, avaliar criteriosamente a análise e sugestões que foram dadas, estruturando um plano de ação neste sentido. Dispor o compromisso assumido de cada turma na sua respectiva sala, ter uma conversa individual com cada professor/funcionário (feedback) conversando sobre o seu compromisso, reforçar o que espera-se deste, ter um calendário com outras ações de desenvolvimento da equipe de funcionários e professores.

Na realização dos grupos focais foi firmado compromisso entre as partes, dentro de cada segmento como docentes, discentes e técnicos-administrativos, com o intuito de cumpri-las no dia a dia de cada um, em que todos se auxiliassem para que fossem alcançados os compromissos assumidos tendo em vista haver melhoria contínua.

Sendo que estas ações foram realizadas, como o feedback com cada segmento acadêmico, bem como foram dispostos em cada sala de aula, nos seus murais, os compromissos assumidos por cada turma.

A autoavaliação institucional da Faculdade de Cafelândia se utiliza de dois instrumentais: - Coleta de informações primárias: questionários respondidos pela comunidade acadêmica e - Coleta de informações secundárias: relatórios e documentos institucionais diversos e o diagnóstico avaliativo.

A primeira modalidade de informações remete para a experiência pessoal de cada um na vivência institucional da Faculdade de Cafelândia, a fim de identificar os graus de satisfação ou insatisfação em relação aos indicadores ou questões em avaliação. A satisfação foi indicada em 2017 pelos conceitos Regular, Bom e Ótimo.

Estas informações foram coletadas por meio de questionários específicos por segmentos da comunidade acadêmica, com questões objetivas e espaço para texto descritivo que permitiram tecer comentários e/ou sugestões. As informações secundárias foram obtidas no Sistema Acadêmico (SAGRES) utilizado pela IES e no PDI (2015-2019) e em seminários para discussão dos resultados com a comunidade acadêmica, docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil organizada.

A interpretação dos dados foi realizada pela CPA, posterior à aplicação do questionário online, elaboração dos gráficos que foram apresentados em seminários/assembleias junto à comunidade interna para apresentação dos resultados sistematizados. Os resultados são interpretados com os segmentos a que se referem e desta interpretação resultam novos comentários e informações sistematizadas pela CPA que vem a confirmar, complementar ou corrigir as informações inicialmente obtidas com os questionários.

De posse dos relatórios parciais e das discussões resultantes dos seminários/assembleias, a CPA procede à análise dos resultados, a elaboração do relatório final de autoavaliação e o parecer conclusivo a ser encaminhado aos órgãos colegiados e equipe gestora da IES.

Assim, como todas as etapas da autoavaliação institucional, a divulgação dos resultados para o corpo social, também é um processo. Inicialmente a CPA divulga os resultados gerais da instituição através de assembleias em salas de aula. O próximo passo é apresentar os resultados específicos setorizados, enviados através de e-mail e apresentação individual. A CPA organiza seminários/assembleias para discussão dos resultados, o que possibilita definir melhor os conceitos obtidos na autoavaliação e apresentar os resultados específicos a cada segmento ou setor. Desta forma, com o segmento discente, a CPA desenvolve seminários com as turmas; com o segmento docente, a CPA discute os resultados em reuniões pedagógicas; e com o segmento técnico-administrativo, utilizam-se encontros técnicos, objetivando analisar os resultados e buscar medidas de aprimoramento.

3 DESENVOLVIMENTO

Este relatório foi desenvolvido de forma integral, de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, contemplando os cinco eixos temáticos, previstos na Nota Técnica nº 14/2014. Sendo que nos anos de 2015 e 2016 foram desenvolvidos relatórios parciais, culminando neste de 2017 o relatório integral.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade de Cafelândia seguiu os seguintes critérios: reuniu-se para discussão das formas de se avaliar, houve treinamento realizado com a equipe de aplicação das avaliações, e aplicação dos instrumentos de autoavaliação através dos questionários avaliativos, sistematização dos resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos, elaboração de relatórios parciais com tabelas e gráficos pela CPA, discussão e apresentação dos resultados com a comunidade acadêmica (seminários ou assembleias). Atividades estas, que seguiram um cronograma durante todo o ano de 2017. Os membros da CPA participaram e acompanharam reuniões de coordenação, do NDE – Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado de curso e Direção.

Histórico dos conceitos obtidos nas avaliações externas:

ANO	CURSO	ENADE	CPC	IGC
2009	Administração	3	3	3
2012	Administração	2	-	3
2015	Administração	2	-	2

A Faculdade de Cafelândia – FAC possui o curso de Administração, reconhecido pela Portaria MEC nº 233/ de 22/03/2007. Publicada no DOU de 02/03/2007, conforme retificação em 26/03/2007.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O PDI da Faculdade de Cafelândia é imprescindível para otimizar a dinâmica institucional, a partir do cumprimento do proposto e de uma avaliação contínua e permanente

do seu desempenho. O mesmo representa ainda a projeção dessa instituição para o seu futuro. As discussões realizadas no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional provocaram mudanças conceituais e comportamentais na comunidade acadêmica da Faculdade, bem como, estreitou ainda mais os laços que unem os segmentos na realização de um trabalho coletivo. As mudanças conceituais estão indicando a possibilidade de ensinar e aprender, convivendo com a diversidade, aprender a ser humano e profissional interativo, social, crítico, reflexivo, inovando e transformando a realidade institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional estrutura-se a partir de princípios norteadores, de objetivos e metas no plano estratégico e de políticas. Cada política proposta é detalhada em objetivos e metas no plano tático que delineiam ações no plano operacional.

Além disso, as ações educativas da Faculdade de Cafelândia são capazes, através da articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, de estabelecer diálogo entre suas áreas e as demais áreas do conhecimento, das ciências humanas e sociais, da natureza e da tecnologia, relacionando o conhecimento científico e a realidade social, conduzindo e aprimorando suas práticas educativas e propiciando aos seus acadêmicos a percepção das abrangências dessas relações.

As ações que estão sendo desenvolvidas através de visitas técnicas, palestras, seminários, projetos, campanhas, aulas trabalhadas através do modelo de metodologias ativas, vêm de encontro com o cumprimento da missão da FAC que é a de *Formar profissionais, na sua área de atuação, éticos, agentes transformadores e formadores de opinião.*

Quanto ao conhecimento do PDI, por parte da comunidade acadêmica, no ano de 2015, o percentual ficou em 54%, em 2016 e 2017 acima de 85%. Sendo que este documento se encontra disponível para consulta no site da FAC e na biblioteca.

A Faculdade de Cafelândia tem a concepção de que para ocorrer o desenvolvimento de uma região, deve se considerar tanto o avanço econômico quanto o equilíbrio social. Para atingir os diversos compromissos, cujos objetivos visam atender as necessidades sociais, como é o caso da inclusão e da qualificação profissional, propiciando o desenvolvimento econômico e social da região. Diante disso desenvolve ações e projetos, também há participação dos técnicos-administrativos em comitês sociais, como: Comitê gestor da micro e pequena empresa do SEBRAE, Comitê Mulher Sicredi, Comitê Jovem Sicredi.

Há o Programa Ação Voluntária da UNICA em que ocorrem anualmente a UNICAmpanha Agasalhar, Projetos em datas comemorativas como Páscoa (Páscoa Social) e Natal, com arrecadação de chocolates a serem distribuídos às pessoas mais necessitadas, com os trajes típicos para alegrar, em especial, as crianças. Foram realizadas doações de sangue no

hemocentro da cidade vizinha. Participação em campanha de arrecadação de fundos para o tratamento e prevenção do câncer, em parceria com o Rotary, McDonald's e hospital de câncer.

Durante a realização dos grupos avaliativos e grupos focais a CPA buscou saber a visão dos acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos sobre a atuação da IES na comunidade e as práticas de responsabilidade social. A CPA obteve respostas positivas quanto às atividades desenvolvidas, ficando com um índice de satisfação em torno de 80% .

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O ensino é abordado, no Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade de Cafelândia, sob a ótica das alterações que ocorrem nas relações entre os agentes envolvidos no processo ensino e aprendizagem, e que constituem a prática pedagógica: professor, acadêmico, conhecimento, procedimentos, recursos e tecnologias. As relações e o intercâmbio que se dá, entre esses agentes, possibilitam o processo de disseminação e apreensão do conhecimento historicamente produzido pela sociedade, resultando em uma transformação intencional que origina novos comportamentos que podem responder melhor às exigências postas pela vida social.

As políticas de ensino da Faculdade de Cafelândia são orientadas por uma perspectiva ética do ato de ensinar/aprender, enquanto um prolongamento sistemático e especializado da intenção educativa, visando à dignidade humana e à transformação social.

É com essa compreensão que a Faculdade de Cafelândia traçou uma Política de Ensino, para a graduação e pós-graduação, que corresponda às mudanças necessárias no ensino superior dentro do cenário contemporâneo nacional.

Compreendendo que a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade; a Faculdade de Cafelândia implantou o Núcleo de Extensão e Estudos Avançados – NEEA, para pensar e desenvolver as políticas de extensão com a comunidade acadêmica e externa. Quanto à Semana Acadêmica ocorre todos os anos, com palestras, atividades culturais e esportivas. A FAC oferece, conforme a demanda e público, Pós-graduação na área de Administração.

A comunicação com a sociedade ocorre através da participação de eventos em parceria com a ACICAF – Associação Comercial e Industrial de Cafelândia, SICREDI, Comitê Mulher SICREDI, que desenvolve atividades voltadas à mulher empreendedora,

participação no Comitê gestor da micro e pequena empresa - SEBRAE. São disponibilizadas informações sobre a instituição através de e-mails, jornais impressos e *on line*, grupos do aplicativo *whats app*, *facebook*, site da FAC, foi criada uma conta no aplicativo *Instagram* e foi melhorada a Ouvidoria através do site e é realizada também na modalidade presencial. A FAC estabelece relacionamentos com os egressos que são convidados a participarem de eventos realizados pela instituição, como semana acadêmica, visitas técnicas, palestras, relatos de experiências, entre outros.

Quanto aos benefícios concedidos aos egressos, estão: Trânsito livre pela instituição. Livre acesso à Biblioteca, com possibilidade de empréstimo de 1 livro por até 10 dias; Participação em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição; Participação em Jornadas, Congressos e Semanas Acadêmicas promovidas pela Instituição, investindo o mesmo valor que os acadêmicos; 10% de desconto para os cursos de Pós-Graduação ou curso de Graduação. Apoio da FAC, por meio da sua estrutura física (salas, ginásio, auditório), para reuniões e seminários; Permanecerá no *mailing-list* da UNICA, e continuará a receber notícias e novidades da comunidade acadêmica.

Um plano de ações voltado para a comunidade, de modo a promover seu desenvolvimento como processo dinâmico e de discussão sobre a permanente construção da cidadania, ou seja, um plano de ações transformadoras do cotidiano da comunidade em vida acadêmica, na proporção da sua função social. Desta forma, a Faculdade de Cafelândia construiu suas políticas de atendimento ao discente.

Na compreensão de que investir no desenvolvimento de pessoas implica em buscar a transformação de recursos humanos, em seres humanos, com infinitos recursos, e de que potencializar e desenvolver os indivíduos, enquanto pessoas e profissionais, para que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização, a Faculdade de Cafelândia estruturou programas de acesso, de apoio pedagógico e financeiro, de estímulo à permanência, nivelamento e atendimento psicopedagógico para o seu corpo discente, tendo em vista contemplar o respeito à diversidade e pluralidade cultural e a formação de líderes estudantis críticos e conscientes.

No que concerne às políticas de atendimento ao discente, a Faculdade de Cafelândia dispõe, na sua estrutura organizacional, de dois níveis de apoio pedagógico: na administração superior o apoio é dado pela Diretoria Acadêmica, que é o órgão executivo de apoio à Diretoria Geral da instituição, encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico institucional, atuando junto aos docentes e discentes dos cursos em funcionamento.

Na administração básica, o apoio pedagógico é dado pela Coordenação do Curso, sendo a coordenação exercida por um docente, com titulação condizente, encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico do curso.

Além desses dois níveis de apoio pedagógico, há uma ramificação na qual estão contidas a Secretaria Pedagógica da instituição, responsável por acompanhar todos os projetos pedagógicos da instituição, bem como os programas de ensino e extensão e a Secretaria Acadêmica, responsável por organizar a vida acadêmica dos discentes, controlando seu histórico escolar.

O apoio pedagógico da Faculdade de Cafelândia é organizado por: Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica e Secretaria Pedagógica, e desenvolvido conforme suas especificidades e a necessidade da comunidade acadêmica. Dentre eles, podemos citar:

a) Programa de Orientação Acadêmica quanto à Vida Escolar - a vida escolar dos discentes é organizada e acompanhada pela Secretaria Acadêmica e orientada pela Coordenação do Curso. A Secretaria Acadêmica é o filtro receptor-conector de todas as informações acadêmicas da instituição. É o órgão que faz o primeiro contato com o Sistema Integrado, e o prepara para receber as informações do corpo docente e repassá-las ao corpo discente. Todo este processo é possibilitado, além do acesso local, pelo processo on-line, via Internet. Assim, com o acesso a informações precisas sobre a vida acadêmica do discente, a coordenação do curso poderá orientá-lo e auxiliá-lo a organizar seu plano de estudos.

Tendo em vista facilitar as condições de acesso ao ensino superior, a Faculdade de Cafelândia conta com alguns programas de apoio financeiro à comunidade:

a) FIES - a instituição é credenciada junto ao Programa de Financiamento Estudantil, do Ministério da Educação em parceria com a Caixa Econômica Federal. Assim, os acadêmicos, com dificuldades para pagar o valor integral da mensalidade, podem ser beneficiários do financiamento. O Programa de Financiamento Estudantil é coordenado por uma comissão específica denominada Comissão de Seleção e Acompanhamento do FIES.

b) PROUNI - a Faculdade de Cafelândia também é uma instituição participante do Programa Universidade para Todos, do Ministério da Educação, no qual a população de baixa renda tem grandes chances de ingressar no ensino superior através da concessão de bolsas de estudo, nas modalidades integral e parcial. A Faculdade tem uma Coordenação responsável pelo seguimento do Programa na instituição.

c) Programa Familiar - através desse programa, membros de uma mesma família, acadêmicos da Faculdade de Cafelândia, são beneficiados com bolsas parciais de 10%.

d) Programa Bolsa de Trabalho - todos os funcionários da instituição têm uma bolsa parcial de 50% para qualquer curso que pretendam cursar.

Assim, a Faculdade de Cafelândia conta, atualmente, com toda a comunidade acadêmica inserida nas ações de apoio pedagógico e com inúmeros acadêmicos beneficiários de algum dos programas de apoio financeiro. A perspectiva é de que os programas continuem sendo utilizados na mesma proporção, considerando a condição socioeconômica dos acadêmicos e seus familiares.

Quanto ao estímulo à permanência dos acadêmicos, os órgãos colegiados da Faculdade de Cafelândia gozam de autonomia na mesma proporção em que são responsáveis pelo desenvolvimento da instituição na elaboração das suas políticas institucionais. A responsabilidade acadêmica assumida pelos órgãos colegiados, ao deliberar sobre as políticas de responsabilidade social, deve articular a missão institucional ao planejamento de ações que, entre outras metas, promovam o acesso e estimulem a permanência dos acadêmicos na instituição.

As estratégias utilizadas pela Faculdade de Cafelândia, no estímulo à permanência, devem evitar o cancelamento de matrículas, a desistência do curso, ou o abandono, entre outras formas de evasão. Neste sentido, são desenvolvidos atividades de nivelamento e de atendimento psicopedagógico.

O apoio Psicopedagógico é desenvolvido pela Direção Acadêmica da instituição, pela Coordenação de Curso, pela Secretária Acadêmica, Secretária Pedagógica e por professores das disciplinas envolvidas, oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem a problemas de relacionamento com acadêmicos e com a turma, bem como a integração, adaptação e permanência, com o objetivo de promover a construção do conhecimento e auxiliá-los nas dificuldades de aprendizagem.

A comunicação com a sociedade melhorou em relação ao ano de 2015, que tinha como índice de satisfação, 65%, em 2016 e 2017, este índice foi superior a 95%. Foi avaliado pelos acadêmicos e docentes de forma positiva, pois as sugestões do ano anterior foram concretizadas, foi elaborado um novo site da instituição, houve mais divulgações e investimentos para melhorar a imagem e comunicação.

Todas essas ações são bem vistas pela comunidade acadêmica, havendo boa participação de todos os segmentos.

As políticas de atendimento aos discentes foram bem avaliadas, com índice superior a 90%, sendo que nos anos de 2015 e 2016 ficou com índice de 80% de satisfação. De acordo

com os discentes as informações repassadas a eles ficam claras e, havendo dúvidas ou questionamentos, têm livre acesso às secretarias e demais setores da FAC.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O corpo docente da Faculdade de Cafelândia é um dos mais importantes referenciais de qualidade das ações acadêmicas. A perspectiva da instituição, quanto ao quadro docente, é de contínuo aperfeiçoamento para atingir, no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, o perfil estabelecido pelo Ministério da Educação, no que tange à titulação. A instituição busca corresponder aos anseios dos seus docentes, em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional. O Plano de Carreira do Corpo Docente está protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego. Protocolo nº 46317000991/2014.

A contratação de docentes é realizada através de seleção que possui entre os requisitos a serem considerados: a titulação, buscando preferencialmente por docentes com maior titulação e experiência profissional na área da disciplina. A busca é feita através de divulgação e seleção de currículos lates dos candidatos e através de banca. A instituição busca corresponder aos anseios dos seus docentes, em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional, objetivando aumentar seu quadro de docentes com mestrado.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade de Cafelândia está intrinsecamente articulado aos demais segmentos da comunidade acadêmica, pois o desenvolvimento institucional e a prática pedagógica contam com um importante apoio às atividades acadêmicas, referenciado na qualidade das ações técnico-administrativas. A perspectiva da instituição, quanto ao quadro técnico-administrativo, assim como com o quadro docente e acadêmico, é de contínuo aperfeiçoamento tendo em vista a missão institucional. O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo está protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego. Protocolo nº 46317000991/2014.

A FAC promoveu palestras, treinamentos, inclusive de primeiros socorros, oferece ambiente em ótimas condições de trabalho, sendo levantados estes dados na avaliação feita pelos técnicos administrativos e docentes.

Para assegurar a integração e a interdependência dos processos que sustentam a gestão institucional, a Faculdade de Cafelândia tem como estratégia máxima a descentralização do processo decisório, através dos órgãos colegiados.

No desenvolvimento do plano de gestão institucional, a Faculdade de Cafelândia apresentará sua organização administrativa, de recursos humanos e de atendimento aos discentes, bem como sua proposta de trabalho em cada estrutura abordada, relacionando as ações específicas que pretende desenvolver, com vistas a alcançar seus objetivos estratégicos.

A organização administrativa da FAC possibilita o desenvolvimento de um trabalho dinâmico e flexível que operacionaliza as medidas previstas de forma genérica na legislação em vigor e no regimento institucional propõe ações para a execução da proposta pedagógica institucional disponibilizando recursos humanos e financeiros, e norteia a coordenação das atividades acadêmicas.

De acordo com o Regimento Institucional aprovado pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº. 2.514, de 15 de setembro de 2003, a Faculdade de Cafelândia apresenta a seguinte estrutura organizacional: Órgãos Deliberativos e Normativos: Conselho Superior – CONSUP, Conselho de Ensino e Extensão – CONSEPE, Colegiados de Curso. Órgão Consultivo: Núcleo Docente Estruturante. Órgãos Executivos: Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Financeira, Coordenação de Curso. Órgãos de Apoio: Secretaria Acadêmica, Secretaria Pedagógica, Biblioteca, Laboratórios.

A Faculdade de Cafelândia possui três órgãos colegiados em sua estrutura organizacional, com função deliberativa: Conselho Superior, Conselho de Ensino e Extensão e Colegiados de Curso. O Conselho Superior - CONSUP é o órgão máximo da Faculdade de Cafelândia, de natureza deliberativa e normativa, cuja atribuição é a de zelar pela qualidade e excelência das atividades institucionais. Ao CONSUP compete definir os rumos que a instituição deve seguir, ou seja, definir suas políticas de funcionamento acadêmico e administrativo. O CONSUP é composto por representantes de toda a comunidade acadêmica. O Conselho de Ensino e Extensão – CONSEPE é o órgão consultivo, deliberativo e normativo da Faculdade de Cafelândia, em matéria de ensino e extensão. O CONSEPE tem por competências orientar, coordenar e supervisionar as atividades científicas e pedagógicas relacionadas às políticas de ensino e de extensão da instituição. Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos setoriais da Administração Básica da Faculdade de Cafelândia, encarregados da coordenação didática, elaboração e acompanhamento da política de ensino e extensão do referido curso. Compete aos Colegiados de Curso a organização administrativa, didático-científica e de recursos humanos em matéria de ensino, além do planejamento, distribuição e execução das tarefas que lhe são peculiares, em todos os níveis e para todos os fins da educação superior, em subordinação aos órgãos superiores de coordenação do ensino na forma do Regimento Institucional.

A Faculdade de Cafelândia tem estruturadas três esferas atuantes como órgãos de apoio às atividades acadêmicas da instituição, as quais atuam tanto na administração superior quanto na básica. A administração superior da Faculdade tem como órgão de apoio acadêmico, a Diretoria Acadêmica. Na administração básica estão a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Pedagógica, a Biblioteca e os Laboratórios. A Secretaria Acadêmica é um órgão de apoio acadêmico que centraliza a documentação e as informações sobre os acadêmicos da Faculdade. À Secretaria Acadêmica competem as atividades relacionadas ao registro e controle acadêmico e apoio ao estudante da Faculdade. A Secretaria Pedagógica é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, principalmente, no que diz respeito às questões político-pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento institucional.

A autonomia da Faculdade de Cafelândia em relação à União de Ensino Superior de Cafelândia deve ser articulada com a gestão, a avaliação e o financiamento da mantida, garantindo recursos orçamentários atrelados a um eficaz sistema de avaliação que priorize metas de gestão. Os quatro itens precisam caminhar juntos, pois autonomia pressupõe recursos a serem geridos e avaliados.

A mantenedora UNICA – União de Ensino Superior de Cafelândia da FAC – Faculdade de Cafelândia, possui sustentabilidade financeira, assegurando o funcionamento e manutenção da infraestrutura física e acadêmica, apresentando coerência com o PDI. A sustentabilidade se dá através da captação de recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Toda infraestrutura física é própria e está em constante manutenção, dentro das necessidades que surgem e das possibilidades financeiras. A Faculdade de Cafelândia não possui multas e dívidas e os salários e obrigações trabalhistas e previdenciárias estão em dia.

Foram feitos investimentos no período destes três últimos anos, como: ampliação do acervo bibliográfico, instalações de mais tomadas em todas as salas para utilização de notebooks e carregamento de equipamentos eletrônicos, melhoria no layout da cantina, estruturação de rampas, troca de ar condicionado embutido por ar condicionado modelo *split*, foram corrigidas e trocadas as saboneteiras, válvulas e torneiras dos banheiros, os retroprojetores multimídias foram sendo trocados gradativamente e descartadas as telas de projeção, sendo trocadas por quadro branco, foram adquiridos novos notebooks para o laboratório de informática e salas de aulas, sendo trocadas todas as máquinas, foi realizada a reforma da iluminação de todas as salas de aula, biblioteca, salas administrativas, corredores e parte externa, foi feita a troca de todo o telhado do bloco I, sendo instalado um telhado térmico para maior conforto climático. Houve a instalação de máquina de cartão de crédito e

débito na cantina e secretaria financeira, os pontos de internet foram ampliados, divididos por salas, ponto exclusivo para os docentes, outro para coordenação e secretarias, para melhor funcionamento das redes de internet *wi fi*. Quanto ao sistema acadêmico, SAGRES, foram feitas várias atualizações, os responsáveis por este sistema estiveram em visita na faculdade para sanar dúvidas dos usuários.

Neste eixo as sugestões foram levantadas através da parte descritiva do questionário, a contribuição da CPA foi de levantar os dados, analisar, acompanhar o processo e levar à direção, para posteriores tomadas de decisões. Que foram realizadas conforme a necessidade e viabilidade financeira da instituição.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Em conformidade com os Projetos Pedagógicos do Curso autorizado segue a descrição da área física das instalações prediais e dos recursos infraestruturais e tecnológicos acadêmicos, correspondentes à demanda dos programas, cursos e demais atividades da instituição.

A Faculdade de Cafelândia tem suas atividades funcionando em prédio próprio, situado na Rodovia PR 574, km 03, Rua Intes Dolar, número 1340, Parque São Paulo, na cidade de Cafelândia, Estado do Paraná. Com uma área construída de 2.990 m² (dois mil, novecentos e noventa metros quadrados), em um terreno de propriedade da mantenedora com 11.382,31 m² (onze mil trezentos e oitenta e dois metros e trinta e um centímetros quadrados).

Para as aulas teóricas e práticas dos cursos e todas as demais atividades acadêmicas e administrativas, a instituição dispõe de salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer, quadra poliesportiva e outras adequadas ao bom desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem, pressupondo todo o equipamento pedagógico necessário aos professores e acadêmicos.

A Biblioteca da Faculdade de Cafelândia é um setor de apoio às atividades de ensino, com uma importante significação no processo de intervenção pedagógica, pois se constitui em um local com inúmeras possibilidades de consulta, pesquisa e acesso às informações, estímulo à curiosidade e a busca de novos conhecimentos necessários para complementar a aprendizagem. É considerada suporte para todas as atividades docentes e discentes dos cursos ministrados na instituição.

Com esse entendimento, Faculdade de Cafelândia desenvolve uma política específica quanto ao acervo: estão previstos investimentos anuais para manter a biblioteca atualizada e

bem equipada, a instituição estabeleceu, no seu planejamento econômico-financeiro, um volume de recursos compatível para a instalação de uma biblioteca de qualidade, pode-se pesquisar disponibilidade e reservar livros através do sistema SAGRES, a organização técnica dos materiais bibliográficos está de acordo com as tabelas CDD, CUTTER, a biblioteca está informatizada em todos os seus setores, desde a consulta ao acervo, empréstimo ao usuário, registro e catalogação do acervo.

Na biblioteca, existem pontos de internet para uso administrativo e para uso da comunidade acadêmica, o espaço destinado a estudo e pesquisa oferece três guichês de estudos individuais e duas salas para estudo em grupo, além de espaço para pesquisa, as formas de acesso e utilização do acervo bibliográfico estão definidas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, a biblioteca funciona nos três períodos, matutino, vespertino e noturno, de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 11h30, e das 15h às 22h30, e aos sábados, das 8h às 12h.

A infraestrutura acadêmica da Faculdade de Cafelândia coloca à disposição dos docentes e discentes, além de laboratório de informática, equipamentos de recursos tecnológicos e multimeios, equipamentos de informática e rede de computadores.

Todos os setores administrativos estão interligados por rede de computadores, equipados com instrumentos tecnológicos e de informática, em quantificação e qualidade suficientes para o bom desempenho das atividades técnico-administrativas. O laboratório de informática e a biblioteca possuem computadores conectados à internet, para utilização da comunidade acadêmica, nos três turnos de funcionamento.

O laboratório de equipamentos de informática adequados e com tecnologia avançada proporciona aos docentes e discentes, durante as aulas e atividades extracurriculares, o desenvolvimento bem qualificado do ensino e da extensão. A seguir, segue a descrição quantificada da infraestrutura acadêmica da Faculdade de Cafelândia:

Todas as salas de aula estão equipadas com microcomputador e projetor multimídia, câmeras de segurança, ar condicionado, tomadas à disposição dos acadêmicos, para acesso à rede móvel local, permitindo o acesso direto ao Portal Acadêmico, onde estão disponíveis os materiais didáticos, avaliações, frequência, planos de aula e planos de ensino das disciplinas.

As informações estão disponíveis na base de dados geridas pelo Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico - SAGRES. É uma ponte eletrônica entre o corpo docente, a secretaria acadêmica e o corpo discente.

Sistema Acadêmico - A Secretaria Acadêmica da Faculdade de Cafelândia tem sua base de dados gerida por Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico, denominado

SAGRES. Este é um sistema de informação cuja função principal é a de dinamizar os procedimentos acadêmicos. Todas as informações da Instituição, desde seu ato constitutivo até seus serviços individualizados, particulares a cada Curso, têm sua base no Sistema Integrado.

Sagres Portal - onde os segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade de Cafelândia poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer à Secretaria Acadêmica e também acessar os mais variados extratos e informações via on-line.

Sagres Acervo - disponibiliza as informações e permite o controle do acervo e dos diversos tipos de leitores da biblioteca da Faculdade de Cafelândia.

Sagres Financeiro - abriga as funções de controle orçamentário e de contratos, de contas a receber (acadêmicas ou não), contas a pagar, fluxo de caixa, centros de custos, plano de contas, controle bancário e de caixa, ou seja, todas as funcionalidades da área financeira. Este módulo oferece inclusive mecanismos de apoio ao controle de bolsas de estudos de diversos tipos.

A CPA verificou os requisitos legais e normativos através de análise documental da IES e observou que atende a estes e possui CVE – Certificado de vistoria em estabelecimento sob o número 3.1.01.16.0000761694-10 e Alvará de funcionamento número 9814/17.

A CPA tem à disposição para seus trabalhos de avaliação, uma sala, computadores do laboratório de informática, e todo material necessário.

A infraestrutura foi muito bem avaliada pelos acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos, o nível de satisfação em 2015 esteve acima de 80%, em 2016 acima de 85% e em 2017, acima de 95%. Houve sugestões durante estes últimos anos, algumas ações que foram realizadas e outras que estão na programação para ser feitas até o próximo ano, conforme detalhado no próximo item sobre a análise dos dados.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Faculdade de Cafelândia possui uma ótima avaliação por parte do corpo docente, técnico-administrativo e discentes, a imagem da instituição é positiva, sendo motivo de orgulho estudar e trabalhar nela, conforme o levantado nos grupos focais, em que a grande maioria se manifestou satisfeita. O curso é reconhecido pela sociedade e comunidade pela importância de estar formando pessoas aptas ao mercado de trabalho da região. Os docentes e técnicos-administrativos sentem-se satisfeitos por fazerem parte do quadro funcional da IES. Os discentes avaliaram de forma positiva a qualidade dos docentes, os conteúdos das

disciplinas e o processo de ensino, o nível de satisfação no ano de 2015 foi de 85 %, em 2016 e 2017 em torno 86%.

A missão é conhecida por todos. A FAC atende à Portaria Nº 1.224, de 18 de Dezembro de 2013, que institui as normas sobre a Manutenção e guarda do acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES). Possuindo um Depositário do Acervo Acadêmico – DAA responsável pela guarda e conservação do acervo acadêmico. Estão arquivados de forma organizada e à disposição dos órgãos para fins de regulação, avaliação e supervisão.

A FAC trabalha constantemente nos projetos pedagógicos, com a participação do NDE e do Colegiado de Curso. Em que houve sugestões de aquisição contínua de acervo bibliográfico, atualização de cursos aos docentes, maior incentivo aos docentes para projetos de extensão. Quanto ao Plano de Cargos e Salários, está aprovado junto ao Ministério do Trabalho. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está em constante busca por melhoria do PPC do curso, sugerindo e implementando atualizações contínuas.

Houve a necessidade de mais divulgação da instituição e de seus projetos, sendo que foi sugerida pelos docentes e técnicos-administrativos, devendo haver maior atenção a este quesito. Foram desenvolvidas maiores ações de marketing em redes sociais e através de meios de comunicação, com alguns investimentos.

Há ótima interação entre os técnicos administrativos da FAC, conforme levantado nos grupos focais, havendo benefícios concedidos como capacitação e condições de trabalho demonstrando o compromisso da IES com seus colaboradores.

A FAC tem ótima infraestrutura, como rampas, sinalização tátil, espaço para alimentação, houve melhora nas redes de acesso à internet, sendo designadas linhas específicas para cada turma e por setores internos.

Através da atuação da CPA, foram levantadas algumas demandas, que foram sugeridas à direção da FAC e atendidas nestes três últimos anos, tais como: ampliação do acervo bibliográfico, instalações de mais tomadas em todas as salas para utilização de notebooks e carregamento de equipamentos eletrônicos, melhoria no layout da cantina, estruturação de rampas, troca de ar condicionado embutido por ar condicionado modelo *split*, foram corrigidas e trocadas as saboneteiras, válvulas e torneiras dos banheiros, os retroprojetores multimídias foram sendo trocados gradativamente e descartadas as telas de projeção, sendo trocadas por quadro branco, foram adquiridos novos notebooks para o laboratório de informática e salas de aulas, sendo trocadas todas as máquinas, foi realizada a reforma da iluminação de todas as salas de aula, biblioteca, salas administrativas, corredores e

parte externa, foi feita a troca de todo o telhado do bloco I, sendo instalado um telhado térmico para maior conforto climático. Houve a instalação de máquina de cartão de crédito e débito na cantina e secretaria financeira, os pontos de internet foram ampliados, divididos por salas, ponto exclusivo para os docentes, outro para coordenação e secretarias, para melhor funcionamento das redes de internet *wi fi*. Quanto ao sistema acadêmico, SAGRES, foram feitas várias atualizações, os responsáveis por este sistema estiveram em visita na faculdade para sanar dúvidas dos usuários. Uma das sugestões dos discentes, construção de uma passarela coberta de acesso à entrada, está em fase de elaboração do projeto e será construída em breve.

Houve uma participação significativa de todos os envolvidos na avaliação, tendo um aumento no número de respondentes, demonstrando, assim, que há maior interesse em participar da autoavaliação institucional. Com relação à proporção entre o total de componentes da comunidade acadêmica e os sujeitos que responderam aos questionários, tem-se o seguinte:

Turma	N.º de acadêmicos matriculados	N.º de acadêmicos que responderam	%
1º ADM	35	33	94,29
2º ADM	22	19	86,36
3º ADM	28	26	92,86
4º ADM	28	13	46,43
Total (discentes)	113	91	80,53

*Em 2015, 68,75% dos acadêmicos responderam aos questionários.

*Em 2016, 71,94% dos acadêmicos responderam os questionários.

	Total geral	Total de respostas	%
Docentes	17	14	82,35
Técnicos-administrativos	11	11	100

*Em 2015, 80% dos docentes responderam aos questionários e em 2016, 82%.

*Em 2016, 95% dos técnicos-administrativos responderam os questionários e em 2016, 100%.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

De acordo com os grupos focais, é necessário divulgar melhor os eventos, projetos e ações, também avaliar e acompanhar qual impacto produz na comunidade. Melhoria da página web, que já foi sugerida nos anos anteriores e que está em processo de atualização, bem como atualização constante do sistema acadêmico SAGRES. O projeto de construção da passarela de entrada da FAC já está pronto. É importante destacar as melhorias, como: novo sistema de uso das redes wi fi, construção da rampa de acesso ao segundo bloco, substituição dos aparelhos de ar-condicionado tradicionais pelo modelo *split*, aquisição de notebooks novos, substituição do telhado pelo telhado térmico. Foram apontadas sugestões de melhoria do layout do estacionamento. As demais ações de melhorias foram pontuadas anteriormente dentro de cada eixo avaliativo.

Quanto ao ENADE (Exame Nacional do Desempenho de Estudantes), a nota não foi satisfatória, essa nota abaixo da média se deve à participação dos acadêmicos na festa do município, na data do exame, prejudicando a concentração e não havendo empenho suficiente. Como ações, os docentes se empenharam em contribuir com a formação integral dos acadêmicos, através de trabalho interdisciplinar e avaliação integrada, visando atender às exigências do ENADE. Houve discussões nas reuniões dos docentes, com as sugestões da CPA, em haver sempre o incentivo aos discentes em realizar com seriedade este exame, instigando a busca por conhecimento para que estejam bem preparados.

A CPA sugere que seja melhorado ainda mais o sistema de avaliação, implantando um sistema mais informatizado, podendo trazer os dados em gráficos com mais facilidade e em menos tempo, tornando-se assim, mais ágil. Quanto ao egresso, manter a comunicação e proximidade. Incentivar maior utilização da ouvidoria de maneira formal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Proposta de Autoavaliação da Faculdade de Cafelândia contempla a articulação entre a avaliação interna (objeto desta análise), coordenada pela CPA, e as demais modalidades de avaliação (de cursos de graduação, externa e ENADE) operacionalizadas pelo INEP, a partir das diretrizes da CONAES.

Neste aspecto, a CPA desenvolve sua análise ressaltando que a proposta reflete a articulação entre a realidade da instituição e as dimensões da avaliação. A autoavaliação é resultado, desde a etapa de concepção do novo sistema, de elaboração da proposta, até as

etapas de desenvolvimento (coleta de dados, sistematização, análise e interpretação, elaboração do presente relatório) da interação entre os segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade externa, envolvidos no processo avaliativo. A proposta está articulada aos princípios que norteiam o PDI da Faculdade de Cafelândia.

A metodologia e as estratégias utilizadas na análise e interpretação dos resultados obtidos contemplam instrumentos quantitativos e qualitativos. A CPA está em adequação contínua às novas diretrizes, buscando garantir a melhoria do processo avaliativo, com transparência em suas ações.